

UTILIZAÇÃO DA MANDIOCA NA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE BÚFALAS LEITEIRAS

Heriberto Antonio Marques Batista¹, Ari Pinheiro Camarão¹ e Jose de Brito Lourenço Junior¹

RESUMO - Visando estudar resíduos de mandioca na substituição parcial de concentrados na suplementação de búfalas leiteiras, utilizou-se 4 búfalas em lactação, em ensaios de períodos sucessivos, durante 56 dias, em Belém, Pará. Os tratamentos foram: I - pasto de quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) + farelo de trigo (70%) + farelo de rama de mandioca (15%) + farelo de raiz de mandioca (15%); II - pasto de quicuío-da-amazônia + resíduos seco de cervejaria (70%) + farelo de rama de mandioca (15%) + farelo de raiz de mandioca (15%); III - pasto de quicuío-da-amazônia + farelo de trigo (50%) + farelo de rama de mandioca (15%) + farelo de raiz de mandioca (35%); IV - pasto de quicuío-da-amazônia. A composição química do resíduo de cervejaria, farelos de trigo, de rama de mandioca e raiz de mandioca, foram respectivamente, em %: 26,2, 16,2, 19,1 e 2,9 de Proteína Bruta; 12,7, 11,3, 18,9 e 5,5 de fibra bruta; 5,7, 3,5, 3,0 e 1,1 de extrato etéreo; 52,2, 63,7, 48,0 e 88,0 de extrativo não nitrogenado; e 3,2, 5,3, 11,0 e 2,5 de cinzas. Os animais foram submetidos a duas ordenhas diárias e pastejo rotacionado, recebendo 50 g/cab./dia de suplementação mineral e 300 g das misturas experimentais por kg de leite produzido, por ocasião das ordenhas. As médias de produção diária de leite, em kg, e % de gordura foram, respectivamente, para os tratamentos, I - 7,518 e 7,67; II - 7,806 e 8,16; III - 7,476 e 7,88 e IV - 6,661 e 7,18. O tratamento IV foi estatisticamente ($P < 0,05$) inferior aos outros, os quais não diferiram entre si. Os resíduos de mandioca podem substituir até 50% da ração suplementar de búfalas leiteiras.

¹ Pesquisadores da EMBRAPA-CPATU - Cx. P. 48 - CEP 66.000 - Belém - PA

